11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Minas Gerais Governo de Todos; PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG; FADENOR

A FUNDAMENTAL INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE GEOGRAFIA E HISTÓRIA NAS OFICINAS DO PIBID SOBRE A AMÉRICA LATINA NA ESCOLA ESTADUAL DOM ARISTIDES PORTO - MONTES CLAROS - MG

Autores: CRISTIANE RIBEIRO AZEVEDO, AÉCIO DE SOUSA PEREIRA, DULCE PEREIRA DOS SANTOS, JORDAN VINICIUS DIAS LIMEIRA, LEANDRO RODRIGUES FROES JUNIOR

Introdução

A interdisciplinaridade está muito presente no cotidiano do professor em sala de aula. É um recurso adotado através de novas práticas pedagógicas e pode ser entendido como a articulação dos saberes entre as várias áreas do saber. Essa conexão existe entre os diferentes campos do conhecimento permitindo aos discentes desenvolver um aprendizado para uma compreensão mais global. É pertinente ressaltar que cada disciplina possui sua epistemologia e seus fundamentos.

O presente trabalho tem como **objetivo** expor a relevância da interdisciplinaridade entre Geografia e História nas aulas ministradas pelos acadêmicos de Geografia do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), atuantes na E.E. Dom. Aristides Porto. A interdisciplinaridade busca fazer uma interligação das diferentes abordagens de disciplinas no qual traz possibilidades. De acordo com BOCHNIAK (1998 p. 21):

De modo geral, a interdisciplinaridade, esforça os professores em integrar os conteúdos da história com os da geografia, os de química com os de biologia, ou mais do que isso, em integrar com certo entusiasmo no início do empreendimento, os programas de todas as disciplinas e atividades que compõem o currículo de determinado nível de ensino, constatando, porém, que, nessa perspectiva não conseguem avançar muito mais.

A interdisciplinaridade apresenta a ruptura de um paradigma no qual o conhecimento se mantinha apenas em uma determinada área do saber. Esta abordagem teórica carrega justamente a possibilidade do aluno desenvolver uma visão de mundo no qual está inserido, permitindo assim a formulação de um saber crítico.

Material e Métodos

Utilizou-se de revisão bibliográfica, com embasamento teórico sobre a interdisciplinaridade entre as disciplinas Geografia e História e um aprofundamento sobre a disciplina História, para que, no segundo momento, se pudessem ministrar as aulas com introduções que aproximassem as duas disciplinas, interligando os seus saberes.

Resultados e Discussões

No ensino da Geografia, frequentemente, utiliza-se da disciplina História para situar os alunos da importância dos processos históricos para compreensão do cenário geográfico atual. A interdisciplinaridade entre essas disciplinas proporciona ao professor elucidar os fatos, fazendo uma conexão entre passado e presente já que as duas disciplinas estão conectadas em se tratando de tempo e espaço**.**

De acordo com Barros (2010 p. 3),

Na verdade, a História é o estudo do Homem no Tempo e no Espaço. As ações e transformações que afetam aquela vida humana que pode ser historicamente considerada dão-se em um espaço que muitas vezes é um espaço geográfico ou político, e que, sobretudo, sempre e necessariamente constituir-se-á em espaço social.

Nas aulas ministradas pelos acadêmicos do PIBID, na E.E. Dom Aristides Porto, aos alunos do oitavo ano do ensino básico, constantemente emprega-se das introduções históricas para que se esclareça o conteúdo a ser ministrado. Em especial, neste quadro, o conteúdo trabalhado foi a América Latina que traz consigo uma vasta bagagem de processos históricos culturais e sociais que foram abordados em sala de aula.

Em uma das aulas o tema discorrido foi a cultura do México. Foi imprescindível discorrer acerca dos processos históricos e conflitos que existiram entre os Espanhóis comandados por Hernán Cortés e os Astecas, e como este conseguiu derrotar o Império Asteca.

Tratou-se dos fatores que levaram o povo asteca e povos vizinhos a se voltarem contra o próprio Império Asteca que era opressor, cobrando altos impostos. Discorreu-se sobre o modo no qual Hernán Cortés teve a ajuda destes povos nativos na conquista do Império Asteca e ainda como os povos latino-americanos de modo infeliz posteriormente se mantiveram na condição de escravos dos espanhóis durante quase três décadas.

Além dos conflitos não se deixou de mencionar a troca de culturas ocorrida entre esses povos, visto que o choque entre essas civilizações não teve apenas conflitos. É importante ressaltar que esses povos aprenderam uns com os outros e que a troca de culturas ocorrida está presente nessas populações até os dias de hoje, tendo como exemplo a língua espanhola e a culinária.

Em outra aula ministrada pelos acadêmicos discorreu-se sobre a economia da América Latina, onde também foi de grande utilidade a introdução histórica sobre as discrepâncias existentes entre os tipos de colonização por exploração e a colonização por povoamento e como esses processos influenciaram os cenários econômicos posteriores.

Explicou-se que os povos latino-americanos passaram por um processo de colonização exploratória, no qual foram prejudicados pela exploração do trabalho não remunerado, o tráfego negreiro sub-humano, a falta de instrução e estrutura nas próprias colônias, já que os colonizadores não se preocupavam com o desenvolvimento interno ou com a preservação dos recursos e do solo, mas somente com o lucro.

ISSN: 1806-549X

Conclusão

Portanto, se torna perceptível a necessidade de atrelar a história no contexto da geografia, especialmente no que diz respeito à sociedade, à cultura, aos conflitos, entre outros assuntos que conecta uma disciplina à outra.

A grande importância agregada na interdisciplinaridade é a prática didática, propiciando aos alunos compreenderem o princípio e refletirem sobre o que os levaram ao conhecimento específico, com leveza e sem a famosa "decoréba".

Ao final das oficinas observou-se o aproveitamento da classe quanto ao conteúdo, possibilitando o questionamento e colocações relevantes dos estudantes, o que demonstrou o interesse dos que participaram da proposta.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) por proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar essas experiências em sala de aula com os alunos da educação básica e oportunizar a experiência de novas práticas as nossas trajetórias como futuros professores.

Referências Bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. Geografia e História: uma interdisciplinaridade mediada pelo espaço. Geografia(Londrina), Londrina, v.19 n.3. 2010. Disponível em < http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/4627>. Data de acesso: 24 nov. 2017.

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola.** 2 Edição. Editora Loyola.SãoPaulo,1998.